



INTRODUÇÃO

A prevalência da doença renal crónica (DRC) tem vindo a aumentar a nível mundial¹. Independentemente da sua etiologia, a DRC caracteriza-se por uma perda da capacidade funcional dos nefrónios e consequentemente por um número de complicações sistémicas que resultam de um desequilíbrio hidroeletrólítico, metabólico e imunológico^{2,3}. Apesar de a insuficiência renal aguda ser reversível na maioria dos casos, a DRC pode evoluir para um estadió de insuficiência renal terminal. Quando a função dos rins é severamente comprometida, a diálise peritoneal (PD) e a hemodiálise (HD) constituem a primeira linha terapêutica a adotar². Tem sido amplamente demonstrado que tanto a HD como a DP têm sido bem sucedidas na substituição das principais funções do rim⁴. No entanto, apesar de todas as melhorias nos cuidados dos doentes e de terapia de substituição renal, o impacto da DRC na morbilidade e mortalidade dos doentes é extremamente elevada³.

Palavras chave: Diálise peritoneal, Hemodiálise, peritonite fúngica, espécies de *Candida*, Saúde oral, Índice CPO

OBJETIVOS

Comparar a prevalência de *Candida* sp. entre doentes renais crónicos (DRC) submetidos a diálise peritoneal (DP) e a hemodiálise (HD) e quantificar as espécies de *Candida* em cada um dos grupos.

MATERIAIS E MÉTODOS

No estudo participaram 27 DRC em DP e 18 DRC em HD, seguidos no serviço de Nefrologia do Hospital S. João. A todos os participantes foi recolhida informação clínica e demográfica relevante e foi realizado um exame intra-oral para avaliar a higiene oral pelo índice de placa (IP) e determinar o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO). Efetuou-se uma colheita de saliva estimulada (SE) e saliva não estimulada (SNE) para análise microbiológica. Para o isolamento e identificação de leveduras recorreu-se ao meio seletivo e diferencial CHROMagar *Candida*TM® e à sequenciação genómica após a extração do ADN dos isolados.

CONCLUSÃO

As leveduras do género *Candida* são colonizadoras normais da cavidade oral que estão presentes em ambos os grupos de DRC. O estudo demonstrou que esta levedura apresenta uma maior prevalência no grupo dos DRC em HD do que no grupo dos DRC em DP. A *C. albicans* é a espécie que apresenta uma maior prevalência em ambos os grupos sendo significativamente mais prevalente no grupo dos DRC em HD.

RESULTADOS

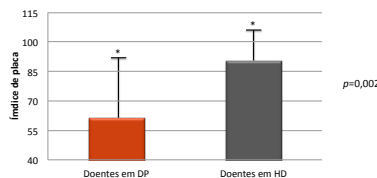


Fig. 1. Índice de placa dos doentes em diálise peritoneal e hemodiálise

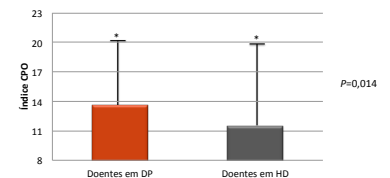


Fig. 2. Índice de dentes cariados, perdidos e obturados dos doentes em diálise peritoneal e hemodiálise

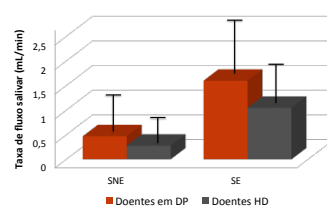


Fig. 3. Taxa de fluxo salivar (mL/min) de saliva não estimulada e saliva estimulada dos doentes em diálise peritoneal e hemodiálise

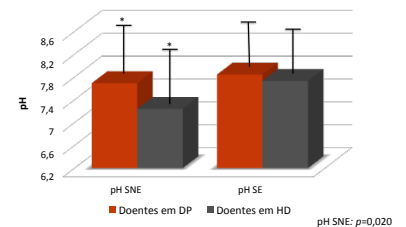


Fig. 4. pH da saliva não estimulada e saliva estimulada dos doentes em diálise peritoneal e hemodiálise

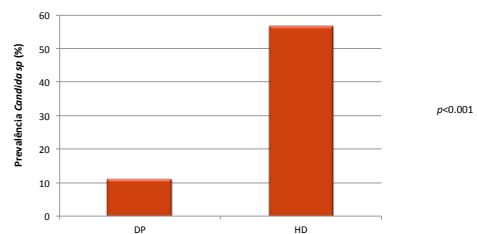


Fig. 5. Prevalência de *Candida* sp. no grupo dos doentes em diálise peritoneal e hemodiálise (%)

Table 1. Prevalência de espécies de *Candida* no grupo dos doentes em diálise peritoneal e hemodiálise

	Doentes em DP	Doentes em HD
<i>C. albicans</i>	7.4%	30.0%
<i>C. krusei</i>	-	4.0%
<i>C. carophila</i>	3.6%	-